BOLETIM
INFORMATIVO

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

Boletim Trimestral N.º 450/452 – Ano XXXVII Abril/Junho 2024 | Director: José Ribeiro e Castro | Editora: Ana Maria Proserpio | OFERTA

Editorial

8 de Junho de 2025 – reserve a data

Há actividade que se vê e há a que ainda não se vê. Esta, porém, começa a ver-se. Teve forte impulso a 19 de Maio e novo incentivo em 23 de Junho.
19 de Maio foi domingo de Pentecostes. Voltámos a Zamora, com a Grã Ordem Afonsina, de Guimarães, presidida por Florentino Cardoso, para celebrar o 899.º aniversário do facto histórico de 1125: na catedral de Zamora, Afonso Henriques, muito jovem, com 15 anos de idade, armou-se cavaleiro. Era arcebispo de Braga D. Paio Mendes. Com este gesto emulava o que, em 1124, fizera seu primo Afonso Raimundes, na catedral de Santiago de Compostela. Era arcebispo de Santiago Diego Gelmírez. Afonso Henriques procurou colocar-se ao mesmo nível do primo, que, em 1126, seria coroado Rei de Leão. Ambos eram netos de Afonso VI, de Leão, que atribuíra a Galiza (1090) e o Condado Portucalense (1096) aos cavaleiros da Borgonha, Raimundo e Henrique, guerreiros da Reconquista, que seriam pais, respectivamente, de Afonso VII e D. Afonso Henriques.
Fomos verificar da existência de condições para celebrarmos, em Zamora, na nova Catedral também do séc. XII, os 900 anos deste gesto de Afonso Henriques. Encontrámos abertura e entusiasmo, por parte da Fundación Rey Afonso Henriques (dirigida por José Luís González Prada) e dos Ayuntamiento de Zamora e CIT de Zamora e municípios limítrofes (dirigido por Clarissa Rodríguez).
Agora, em Guimarães, na véspera do 896.º aniversário da batalha de São Mamede (24 de Junho), acompanhámos a visita de uma delegação zamorana à cidade-berço. Passado o sábado com evocações históricas, nomeadamente no Campo da Ataca, o domingo teve como pontos altos a missa e o encontro oficial no Salão Nobre da Câmara Municipal. Interviemos todos, mas os marcos principais foram, pela voz do Vereador Christoph Strieder (Zamora) e da Vice-presidente Adelina Paula Pinto (Guimarães), os compromissos de fazer avançar a geminação entre as duas cidades, para a assinar já em 8 de Junho de 2025.
Estamos a caminho de um dia histórico. Não será um feito da fundação de Portugal, mas, como bem vemos hoje, serão os 900 anos de um gesto de Afonso Henriques, no início da sua vida pública, que constitui o seu anúncio. Queremos lá levar o Presidente da República, para presidir às cerimónias. E já combinámos a realização de um Congresso histórico, em Zamora. Foi aí que nos demos conta de como o calendário parece ter sido feito à nossa medida. Domingo de Pentecostes, em 2025, será em 8 de Junho. E, por isso, o Congresso, terminando na terça-feira, termina em que dia? Isso mesmo: 10 de Junho.

José Ribeiro e Castro
25.º Presidente da Direcção

COMEMORAÇÕES

DIA DA SOCIEDADE HISTÓRICA| No dia 4 de Junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Lisboa, festejamos o 845.º aniversário do reconhecimento da fundação de Portugal (Bula Manifestis probatum, do Papa Aexandre III, de 23 de Maio de 1179) e o 163.º aniversário da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (reunião Constitutiva de 24 de Maio de 1861).

Após a abertura pelo presidente da Direcção, Dr. José Ribeiro e Castro, seguiram-se umas palavras do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas e uma conferência sobre a Bula Manifestis probatum, de 1179, pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério. O programa seguiu com o 5.º Centenário do nascimento de Luís de Camões, onde se apresentou o programa Camoniano da Sociedade Histórica.

Feita a apresentação do projecto "O Novo Manuscrito d'*Os Lusíadas*", pelo Prof. Doutor Manuel Mota, foram apresentadas duas estrofes transcritas por D. Rui Valério e pelo Eng.º Carlos Moedas. Após o que foi proferida a conferência "Camões – Vida, Figura e Mito", pelo Prof. Doutor José Carlos Seabra Pereira. A evocação terminou com a recitação de algumas estrofes da obra, alusivas à fundação de Portugal, pelos Conselheiros Directora Dra. Margarida Gonçalves Neto e Dr. João Abel da Fonseca.

Seguiu-se a atribuição do Prémio Aboim Sande Lemos, com intervenção do Presidente do Júri, General Alexandre de Sousa Pinto, procedendo-se à sua entrega ao Prof. Doutor Nuno Crato, pela neta do fundador Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande e Lemos da Cunha e Sá e pelos presidentes da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, e do Júri, General Alexandre de Sousa Pinto. Por fim, a lição de sapiência do premiado "Duas Visões da Educação".

Terminada a sessão, realizou-se a inauguração da 3.ª edição da exposição fotográfica "Portugal Global" e, já na Praça do Município, o concerto "Por Portugal e por Camões", pela Banda Sinfónica do Exército.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

640 ANOS DA BATALHA DOS ATOLEIROS | No dia 6 de abril, no Município de Fronteira, comemorou-se a Batalha dos Atoleiros. Uma das grandes batalhas da Guerra da Independência (1383-1385).
As cerimónias iniciaram-se às 10 horas com uma romagem ao Padrão da Batalha dos Atoleiros. Seguiu-se, já na avenida dos Heróis dos Atoleiros, uma parada das forças militares civis, com a entrega da medalha de ouro do Município de Fronteira ao Exército Português.

Na imagem, o Presidente da Câmara Municipal de Fronteira, Dr. Rogério Silva, entrega ao Chefe do Estado-Maior do Exército, General Eduardo Braga da Cruz Mendes Ferrão, a Medalha de Ouro do Município de Fronteira, atribuída ao Exército Português.

Por último, e sempre com muita participação da população, inaugurou-se o Monumento de Homenagem aos ex-combatentes Fronteirenses no Ultramar.

50 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974 | No dia 23 de Abril o presidente da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, a convite da coordenadora da Escola Básica Mestre Querubim Lapa, foi fazer uma palestra sobre o 25 de Abril a alunos do Ensino Básico, a que se seguiu a actuação do coro da Associação de Reformados e Pensionistas de Campolide, sob a direcção artística do Maestro João Paulo Ribas, que cantaram temas alusivos à data.

Na imagem de cima, o maestro virado para a assistência a dirigir os alunos. Ao fundo o coro da Associação de Reformados e Pensionistas de Campolide. Em baixo, o Dr. José Ribeiro e Castro a proferir a palestra aos alunos em sala de aula.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

CAMÕES
500 ANOS

500 ANOS DO NASCIMENTO DE LUÍS VAZ DE CAMÕES| No dia 19 de Abril realizou-se no Palácio dos Capitães Generais, em Angra do Heroísmo, a primeira sessão comemorativa desta importante efeméride, que foi promovida pela Delegação na Região Autónoma dos Açores da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, com o Patrocínio do Representante da República (Embaixador Pedro Catarino) e em Parceria com o Governo dos Açores, através da sua Vice-Presidência e da Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto.

O evento contou com uma apresentação sobre Camões na Escola e na Sociedade, pelo Delegado da Sociedade Histórica nos Açores, Professor Doutor Eduardo Ferraz da Rosa, e com uma conferência subordinada ao tema "Camões nos nossos dias: Educação Literária para uma Cidadania Plena", pela Professora Doutora Maria do Céu Fraga.

A Sociedade Histórica tem agendada ainda para este ano e para 2025 vários ciclos de conferências alusivas ao tema Camoniano que irão decorrer em Lisboa, Coimbra, Porto, Vila Viçosa e Viseu . Esperamos muito em breve dar a conhecer as datas e as temáticas, estando a coordenar estas comemorações o Prof. Doutor José Carlos Seabra Pereira, da Universidade de Coimbra.

CENTENÁRIO DA VIAGEM AÉREA PORTUGAL-MACAU| A Sociedade Histórica, promoveu no âmbito do seu Instituto Bartolomeu de Gusmão (IBG), duas palestras sobre esta viagem, que estiveram a cargo do Tenente Coronel Fernando Ribeiro, cuja tese de doutoramento em História teve como tema a figura de Sarmento de Beires. A primeira palestra teve lugar no primeiro trimestre deste ano, onde se abordou o tema dos protagonistas da viagem.

A segunda decorreu no dia 20 de Junho, para coincidir com a data do termo da viagem. O tema desta última foi a viagem, em que o orador salientou as dificuldades que os seus protagonistas tiveram de enfrentar e levar de vencida, para a sua conclusão com êxito.

Mesa da segunda sessão. Da esq. para a dir.: Tenente Coronel Fernando Ribeiro, conferencista, Tenente Coronel João Brandão Ferreira, vice-presidente do IBG, Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica e Eng.º Luís Barbosa, secretário do IBG.

No final da sessão foi visionado um vídeo sobre esta grande viagem.
https://www.youtube.com/watch?v=sk2-FsXq0GQ
O avião "Pátria" partiu de Vila Nova de Milfontes, na foz do rio Mira, concelho de Odemira, em 7 de Abril. O avião "Pátria II" atingiu Macau em 20 de Junho, após 74 dias. Foi uma proeza extraordinária, inserida numa era de grandes ousadias para fazer avançar a aviação mundial.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

899.º ANIVERSÁRIO DA AUTO INVESTIDURA DE D. AFONSO HENRIQUES COMO CAVALEIRO | Nos dias 18 e 19 de Maio a Sociedade Histórica esteve em Zamora, representada pelo seu presidente, Dr. José Ribeiro e Castro e pelo presidente da Comissão Executiva do PORTUGAL 900 ANOS, Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa, para homenagear o nosso grande rei fundador, D. Afonso Henriques, num programa organizado pela Grã Ordem Afonsina, de Guimarães.

Os actos decorreram na Fundação Rei Afonso Henriques e na Catedral de Zamora.
Na página 6 deste boletim encontra-se um excerto mais detalhado do relato desta deslocação, pelo Dr. José Ribeiro e Castro.

10 DE JUNHO | A Sociedade Histórica participou nas Comemorações do Dia de Portugal, junto do Monumento aos Combatentes do Ultramar. A cerimónia iniciou-se com as palavras de abertura do Presidente da Comissão Executiva, o Tenente-General Piloto Aviador Alfredo dos Santos Pereira da Cruz. Seguindo-se a evocação pelo Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Depois da cerimónia inter-religiosa católica e muçulmana, fez-se a homenagem aos mortos e deposição de flores, entoou-se o Hino Nacional, com a Banda da GNR, e respectiva salva por navio da armada. Depois da passagem pelas lápides, assistiu-se à passagem de aeronaves da Força Aérea. Da parte da manhã celebrou-se na Igreja dos Jerónimos uma missa por intenção de Portugal e de sufrágio pelos seus mortos, presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Sousa Valério.

PORTUGAL

899.º ANIVERSÁRIO DA AUTO INVESTIDURA DE D. AFONSO HENRIQUES COMO CAVALEIRO |

"A nossa deslocação a Zamora, nos dias 18 e 19 de Maio, dificilmente poderia ter corrido melhor. As cerimónias decorreram muito bem. E os contactos e as conversações a respeito de 2025 foram muito abertos, interessados (diria mesmo, comprometidos) e muito auspiciosos. A representação da Sociedade Histórica foi assegurada por mim e pelo Prof. João Paulo Oliveira de Costa, presidente da Comissão Executiva do PORTUGAL 900 ANOS.
As cerimónias consistiram na celebração do 899.º aniversário da auto-investidura do jovem Afonso Henriques como Cavaleiro, em Zamora, no Domingo de Pentecostes de 1125, um programa promovido pela Grã Ordem Afonsina, associação de Guimarães, que levou consigo, como há um ano, cerca de uma centena de vimaranenses. Houve homenagens e manifestações culturais na Fundación Rey Afonso Henriques, no sábado. E, no domingo, a celebração na Catedral. A missa, celebrada especialmente na solenidade de Pentecostes para os visitantes de Guimarães, foi presidida pelo bispo de Zamora, D. Fernando Valera Sánchez. Houve outros momentos de evocação, com destaque para a representação medieval da auto-investidura de Afonso Henriques, enquadrada numa narrativa histórica de contextualização, tudo feito por zamoranos e em espanhol.
As conversações tiveram como nossos interlocutores principais a Fundación Rey Afonso Henriques, que tem sedes em Zamora e em Bragança, e o Ayuntamiento de Zamora, representado pelo vereador do Turismo, Cristoph Strieder, que se mostrou muito interessado no nosso projecto dos 900 anos.
O secretário-geral da Fundação, José Luís González Prada, que já nos conhece desde Outubro 2022, em Guimarães, e do primeiro ensaio desta comemoração em Zamora, em Abril 2023, quando lá foi implantada a estátua de D. Afonso Henriques, manifestou o seu agrado pelo projecto que lhe levámos e pelas notícias do seu desenvolvimento. Assegurou todo o apoio da Fundação e, a nível local, o que o vereador confirmou.

Todas as entidades abordadas (Fundação, Município, CIT-Turismo provincial, Caja Rural) se mostraram muito entusiasmadas com a ideia de Zamora vir a acolher esta comemoração portuguesa, em 2025, pelo impacto e pela projecção que poderiam proporcionar. Mais ainda, com a perspectiva de poder vir a ser reeditada em 4/5 de Outubro de 2043, nos 900 anos da Conferência de Zamora, de que resultou a independência do Reino de Portugal.
Por último, o Senhor bispo também se mostrou muito simpático e agradado com esta relação e aproximação. Gracejou que, com as línguas de fogo do Pentecostes, já quase compreende bem o português. Uma delegação de zamoranos tem uma visita prevista a Guimarães, em Junho, sendo possível que o Senhor bispo vá também.
Aguardamos também as ideias e desejos do Presidente da República e do Governo.
Quanto ao projecto em si, estamos muito confiados e crentes no bem que este programa fará a Portugal."

José Ribeiro e Castro

OUTRAS COMEMORAÇÕES

COMEMORAÇÕES DOS 359 ANOS DA BATALHA DE MONTES CLAROS | No dia 17 de Junho a Direcção da Sociedade Histórica esteve representada pelo seu presidente, Dr. José Ribeiro e Castro, nas cerimónias comemorativas dos 359 anos da Batalha de Montes Claros. No decurso da cerimónia, na qual interveio o presidente da Sociedade Histórica para recordar a importância desta batalha, foi inaugurado o Terreiro e o Memorial da Batalha de Montes Claros, iniciativa promovida pela Fundação Batalha de Aljubarrota. Esta grande batalha, travada perto de Borba, foi a última das cinco grandes vitórias de Portugal contra os espanhóis nas chamadas Guerras da Aclamação, também conhecidas por Guerras da Restauração.

Presidiu às cerimónias o Ministro da Defesa Nacional, Dr. Nuno Melo, tendo estado ainda presentes várias entidades civis, militares e religiosas.

Na imagem, o Ministro da Defesa Nacional, Dr. Nuno Melo, a descerrar a placa identificadora do espaço de interpretação histórica e paisagística da Batalha de Montes Claros.

COMEMORAÇÕES DO 896.º ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE SÃO MAMEDE | No dia 22 de Junho, antevéspera do dia da célebre Batalha de São Mamede, o presidente da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro esteve presente nas cerimónias realizadas no Campo da Ataca, em São Torcato, juntamente com o Presidente da Grã Ordem Afonsino, a Directora do CIT de Zamora e o Secretário-Geral da Fundación Rei Afonso Henriques. No dia 23, as cerimónias continuaram com uma missa na Basílica de São Torcato e um encontro oficial no Salão Nobre da Câmara Municipal de Guimarães. Neste dia estiveram também presentes o Vereador do Ayuntamiento de Zamora, Cristoph Strieder, e a Vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Dra. Adelina Paula Mendes Pinto.

Na imagem, os lanceiros junto das sete estátuas do Campo da Ataca, local que tradicionalmente é identificado com a Batalha.

DELEGAÇÕES

ANDORRA | Esta Delegação, coordenada pelo nosso Delegado José Luís Carvalho tem tido um papel de grande relevo na divulgação da cultura portuguesa junto do Principado de Andorra. No dia 27 de Abril, por ocasião do seu 28.º aniversário, o Grupo de Folclore da Casa de Portugal actou na praça da Germandat de Sant Julià de Lòria, para gaudio dos “andosins, que se juntaram à festa.

Na imagem, o final do encontro, em que os dois grupos dançaram o vira geral à moda andorrana, com uma sardana. Do lado esquerdo os “andosins”, e à direita o Grupo de Folclore da Casa de Portugal, com o traje típico do Alto Minho.

PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS 2023 | No dia 4 de Junho realizou-se no salão nobre da Câmara Municipal de Lisboa a cerimónia de entrega do Prémio Aboim Sande Lemos, da Sociedade Histórica, no valor de 10 mil euros, ao académico Prof. Doutor Nuno Crato, ex-ministro de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior que proferiu, no acto, uma conferência sobre as duas visões da educação.

Na imagem, Professor Doutor Nuno Crato a proferir a conferência "Duas visões da Educação".

O presidente do Júri, General Alexandre de Sousa Pinto, que preside igualmente à Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Histórica, interveio igualmente com a leitura de um texto sobre o Prémio e o galardoado deste ano, que pelo seu interesse, transcrevemos abaixo.

Este Prémio foi instituído em 1987 pelo sócio Exmo. Senhor Coronel Manuel Aboim Ascensão de Sande Lemos, com um carácter perpétuo e anual, destinando-se a galardoar "pessoas singulares ou colectivas, cujas obras notáveis e originais, no âmbito das Ciências Humanas, Artes e Feitos Excepcionais ou das Ciências da Natureza, Técnicas e Tecnologias, em anos alternados, contribuam ou hajam contribuído, de forma significativa para o robustecimento da identidade da imagem cultural portuguesa e afirmação de Portugal como país livre e independente".

O Prémio, desde então, com apenas duas excepções – 2005 e 2020 – tem sido anualmente atribuído verificando-se sinteticamente que o foi a trinta pessoas singulares – 3 militares, 1 padre, 1 poeta, 1 arquitecto, 1 atleta, 1 actor, 4 músicos e 18 professores doutores – e a nove pessoas colectivas sendo um estrangeiro – o Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro.

Na imagem, o General Alexandre de Sousa Pinto a anunciar o galardoado do ano de 2023.

No corrente ano, o juri do prémio relativo ao ano de 2023 a recair no âmbito das Ciências da Natureza, Técnicas e Tecnologias, decidiu por unanimidade atribuí-lo ao Exmo. Senhor Professor Doutor Nuno Paulo de Sousa Arrobas Crato, cuja vida é certamente bem conhecida de todos V.as Ex.as, mas que não posso deixar de sintetizar, referindo:

- Nasceu em Lisboa a 9 de Março de 1952 e casou nesta cidade a 19 de Julho de 1985 sendo pai de dois filhos, um rapaz e uma rapariga;

- Licenciou-se em Economia no ramo de Planeamento e Métodos Matemáticos pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa;

- É Mestre em Métodos Matemáticos para a Gestão de Empresas pelo mesmo Instituto;

- É Doutor em Matemática Aplicada pela Universidade de Delaware;

- A sua carreira como docente iniciou-se no Ensino Secundário e terminou como catedrático de Matemática e Estatística no Instituto Superior de Economia;
- Leccionou na Universidade dos Açores, no Stevens Institute of Technology e no New Jersey Institute of Technology

Para além da docência exerceu cargos diversos tais como:

- Presidente da Sociedade Portuguesa de Matemática e membro dos corpos gerentes do Fórum Internacional de Investigadores Portugueses;
- Membro do Conselho Científico da Fundação Francisco Manuel dos Santos e director para a área da Educação;
- Presidente executivo da Taguspark;
- *Ministro da Educação e Ciência do XIX Governo Constitucional de Portugal, como independente.*

Nesta última função desenvolveu actividade notável, nomeadamente:
- Reforçou a carga horária de Português e Matemática no Ensino Básico;
- Tornou o inglês obrigatório durante sete anos com início no 3º ano de escolaridade;
- Introduziu provas-finais nos 4º e 6º anos de escolaridade;
- Durante os quatro anos do seu mandato o abandono escolar baixou de 23,27% para 13,7%;
- No ensino superior definiu orientações acerca da sua internacionalização e de uma distinção clara entre os papeis que competem às Universidades e aos Politécnicos e promoveu a criação de ciclos curtos de ensino superior com a duração de dois anos.
É autor, co-autor e/ou organizador de 30 obras científicas e de meio milhar de artigos em publicações nacionais e internacionais.
Foi premiado pela European Mathematical Society em 2003.
Recebeu um European Science Award da União Europeia em 2008.
É condecorado como Comendador e Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2008 e 2016) e com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública (2022).

Este mais que sintético curriculum é a prova mais do que suficiente de que o Prof Doutor Nuno Crato, reconhecido matemático e estatístico português, pelo seu trabalho como investigador, nomeadamente sobre os processos estocásticos e séries temporais com aplicações várias, especialmente em previsões climáticas e financeiras, e também pela sua importante actividade de promoção da cultura científica com mais de 500 artigos publicados e, ainda, o seu excelente desempenho enquanto Ministro da Educação e Ciência em que pugnou por um ensino mais organizado, rigoroso e centrado nos conceitos curriculares, reforçando-o com matérias fundamentais, nomeadamente o Português, Matemática, História, Geografia e Inglês, contribuiu, tal como preconizou o Instituidor do Prémio, de forma significativa para o robustecimento da identidade da imagem cultural portuguesa e para a afirmação de Portugal como país livre e independente.

Salão Nobre da Câmara Municipal de Lisboa,
4 de Junho de 2024
Alexandre de Sousa Pinto

NATURAL DA SERRA DO BUSSACO

A Água de Luso permanece intocada até ser engarrafada. Protegida pelas profundezas da Serra do Bussaco, é filtrada lentamente pelas rochas, onde há cerca de mil anos a chuva caiu para iniciar um ciclo perfeito.

Água de Luso.

Do nosso Património Natural.

* Garrafa de vidro retornável

VISITAS INSTITUCIONAIS

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL | No dia 29 de Abril, o Ministro da Defesa Nacional, Dr. Nuno Melo, recebeu, em audiência, a Direcção da Sociedade Histórica, cuja delegação integrava o presidente da Sociedade Histórica, Dr. José Ribeiro e Castro, a vice-presidente Dr.ª Margarida Gonçalves Neto e os directores Capitães-de-Mar-e-Guerra Orlando Temes de Oliveira e Jorge Paiva e Pona.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA | No dia 15 de Maio a Direcção da Sociedade Histórica foi recebida pela secretária de Estado da Cultura, Prof.ª Doutora Maria de Lourdes Craveiro. A delegação era integrada pelo Dr. José Ribeiro e Castro, Dr. Gustavo Mesquita Guimarães, Prof. Doutor José Eduardo Franco e Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS | No dia 17 de Maio a Direcção da Sociedade Histórica foi recebida na Presidência do Conselho de Ministros.

A Delegação era constituída pelos Dr. José Ribeiro e Castro, Dr. Gustavo Mesquita Guimarães, Prof. Doutor José Eduardo Franco e Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa.

EMBAIXADA DA UCRÂNIA | No dia 22 de Maio a Sociedade Histórica, na pessoa do seu Presidente, Dr. José Ribeiro e Castro recebeu a visita da Senhora Embaixadora da Ucrânia, Dr. Maryna Mykhailenko, no Palácio da Independência para debaterem alguns projectos de cooperação entre as duas instituições.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA | No 3 de Junho, o presidente da Direcção foi recebido pelo líder parlamentar do CDS. Em análise estiveram a pretensão de criação da Comissão Parlamentar para as Políticas do Mar e os projectos, em desenvolvimento, para celebração dos 900 anos de Portugal.

CÍRCULO DO MAR | No dia 19 de Abril o Círculo do Mar, na sequência de uma conferência sobre o “Plano Geral de Drenagem da Câmara Municipal de Lisboa”, pelo Eng.º José Silva Ferreira, organizou uma visita às obras do estaleiro principal da obra do PGDL - Plano Geral de Drenagem de Lisboa. , orientada pelo Eng.º Oliveira e Carmo.

Estiveram presentes o Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica, o Comandante Orlando Temes de Oliveira, coordenador do Círculo, e vários sócios que percorreram o espaço, acompanhados pela equipa responsável.
Uma visita informativa e esclarecedora a uma obra extraordinária. Lisboa está de parabéns!

Em Maio realizaram-se duas conferência, uma no dia 16, onde foi abordada a questão da “Segurança Marítima – O Mundo em que Vivemos, tendo como orador o Vice-Almirante José Pereira da Cunha e, no dia 28, tratou-se da “A Aquicultura é o Futuro”, que esteve a cargo do Dr. Paulo Serra Lopes.

Na imagem, o Vice- Almirante José Pereira da Cunha no uso da palavra.

Na imagem, o Dr. Paulo Serra Lopes, orador, e o Comandante Orlando Temes de Oliveira, coordenador do Círculo do Mar.

INSTITUTO BARTOLOMEU DE GUSMÃO

A AVIAÇÃO PORTUGUESA NA GUERRA DO BIAFRA| No dia 18 de Abril este Instituto promoveu uma conferência sobre "A Importância da Aviação na Guerra do Biafra – O Papel de Antigos Pilotos da FAP" que teve como orador o Mestre Fernando Cavaleiro Ângelo.

Na imagem, o presidente do Instituto Bartolomeu de Gusmão (IBG), Ten. General Baptista Pereira, ladeado pelo conferencista, Mestre Fernando Cavaleiro Ângelo e pelo secretário do IBG, Eng.º Luís Barbosa.

No dia 21 de Maio, o mesmo instituto realizou uma conferência sobre "José Sepúlveda Velloso, aviador e herói português", da autoria do Ten. Cor. Miguel Silva Machado.

Na imagem, o presidente do Instituto Bartolomeu de Gusmão (IBG), Ten. General Baptista Pereira, ladeado pelo familiar do aviador, o cavaleiro Nuno Sepúlveda Velloso e pelo secretário do IBG, Eng.º Luís Barbosa. Na ponta, o conferencista, o Ten. Cor. Miguel Silva Machado.

Na imagem, a assistência no Salão Nobre.

CÍRCULO DA DIFUSÃO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL JUNTO DOS ESTRANGEIRO

O NASCIMENTO DE PORTUGAL | No dia 26 de Abril este Círculo realizou uma sessão em língua francesa, no Auditório da Câmara Municipal de Sesimbra sobre o nascimento de Portugal. Estiveram presentes cerca de 60 pessoas.

Na imagem, o coordenador do Círculo, Dr. Loic Le Cam a proferir a palestra intitulada "La naissance du Portugal".
Na de baixo, o coordenador, a guiar uma visita ao Castelo de Palmela, na sequência da sua conferência.

CÍRCULO DO TERRITÓRIO

INCÊNDIOS RURAIS | No dia 25 de Junho realizou-se a conferência da Arquitecta Paisagista Luísa Franco intitulada "Incêndios rurais em Portugal. Uma leitura do caminho percorrido". Uma iniciativa do recém-criado Círculo do Território, que tem como coordenador o Dr. Duarte Lima Mayer.

Na imagem, a Arquitecta Paisagista Luísa Franco a proferir a conferência sobre os incêndios rurais

ENCONTROS NO PALÁCIO

ASSEMBLEIA GERAL | No dia 11 de Abril realizou-se uma Assembleia Geral para apreciação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, e ratificação de um membro para o Conselho Supremo.

Na imagem, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Tenente-General Alexandre de Sousa Pinto, na coordenação dos trabalhos.

ABRIL, PELAS DIREITAS | No dia 17 de Abril, realizou-se no Salão Nobre um animado debate sobre os 50 anos do 25 de Abril, com base no livro de Rodrigo Pereira Coutinho e Paulo Jorge Teixeira "Abril, pelas Direitas".

Na imagem, os participantes do debate. Da esq. para a dir.: Dr. Rodrigo Pereira Coutinho, co-autor do livro, Dr. José Ribeiro e Castro, presidente da Sociedade Histórica, Prof. Doutor Ricardo Marchi, Dr. Paulo Jorge Teixeira, co-autor do livro, Ricardo Ferreira, Dr. Paulo Sande, Dra. Helena Matos e Prof. Doutor Alexandre Franco de Sá.

CANTE ALENTEJANO | No dia 20 de Maio a Sociedade Histórica recebeu o Grupo Coral ARPIC de Carnide, de Cante Alentejano. Seguiu-se ao canto uma prova de tiborna com raspa de laranja.

O LEGADO DE D. LUÍS II | No dia 27 de Junho, realizou-se no Salão Nobre o lançamento do livro da autoria de Maria João de Castro e Rafael Rodrigues da Pena, pseudónimos de Tomás A. Moreira e Luís Sena de Vasconcelos. A apresentação da obra esteve a cargo de José Ribeiro e Castro e Miguel Côrte-Real Gomes.

Na imagem, mesa da sessão. Da esq. para a direita: Miguel Côrte-Real Gomes, José Ribeiro e Castro, Tomás A. Moreira e Luís Sena de Vasconcelos.

FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

Fundador: Carlos Vieira da Rocha **Director: José Ribeiro e Castro**

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal
Sede: Palácio da Independência Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 Lisboa
Sede da Redacção: Palácio da Independência
Revisores: Eng.º António Martins Pinto e Dr. José Pinho Neno
Estatuto Editorial: www.ship.pt/sociedade-historica/boletim-informativo/
N.º de Registo na ERC: 114345 Correio Electrónico: shipgeral@ship.pt
Tel.213241470 NIF:500875294 Valor da quota anual: € 60,00
IBAN para pagamento de quotas: PT50003506970043880473214

CÍRCULO DA LÍNGUA PORTUGUESA

UMA VISÃO DIVERSA (E EM VERSO) DA NOSSA HISTÓRIA | No dia 6 de Abril o Salão Nobre acolheu a apresentação da obra "Silêncios Magoados“, de José Rodrigues Antunes. A Professora Doutora Annabela Rita apresentou o livro, via zoom, e contámos, ainda, com a actuação musical da fadista Cristina Madeira.

Na imagem, a filha do autor, Deolinda Pinheiro, e a Editora da trilogia, Belmira Branco, e o Doutor Renato Epifânio, coordenador do Círculo da Língua Portuguesa.

A ESCRITA DO SUDOESTE OU CÓNIA | No dia 7 de Maio realizou--se, também sob a égide deste círculo, a palestra A escrita do sudoeste ou Cónia – Uma Escrita Pré--Romana a sul da Lusitânia”, pelo Dr. Rui Martins.

e a escrita do sudoeste.

DA MÚSICA DA LÍNGUA ÀS LÍNGUAS DA MÚSICA | No dia 25 de Maio o Círculo da Língua Portuguesa promoveu uma sessão cultural onde apresentou a obra "Coisas de Músicos", de Urbano Oliveira. A sessão teve a participação do pianista Adriano Jordão.

MÁRIO BEIRÃO | No dia 5 de Junho o Círculo da Língua Portuguesa homenageou o Poeta Mário Beirão. A sessão iniciou-se com a fadista Clara Sevivas a interpretar o soneto "Ocaso" que faz parte do 1.º livro publicado pelo poeta. Seguiu-se uma evocação pela familiar Maria do Carmo Holbeche Beirão Cortez e a conferência do Prof. Doutor António Cândido Franco.

Na imagem, a Senhora D. Maria do Carmo Holbeche Beirão Cortez no uso da palavra.

RUY CINATTI| No dia 19 de Junho, o Círculo promoveu uma sessão sobre “Ruy Cinatti, um poeta do Minho a Timor”, que teve como orador o Prof. Doutor António Braz Teixeira.
Esta sessão de homenagem foi realizada em parceria com a Associação dos Pupilos do Exército, dado que Ruy Cinatti foi antigo aluno desse estabelecimento de ensino.
Estiveram presentes vários professores e alunos dos Pupilos do Exército tendo os últimos, no final da conferência, declamado poemas de Ruy Cinatti, acompanhados pela música de uma guitarra, tocada igualmente por um aluno.

Na imagem, alguns dos alunos do Estabelecimento de Ensino dos Pupilos do Exercito a ouvir atentamente a “Oração de Sapiência” do Prof. Doutor António Braz Teixeira, que será publicada no próximo número da revista “Nova Águia”.

LANÇAMENTO DE LIVROS

MARINHA MERCANTE PORTUGUESA| Em 29 de Maio, na Escola Náutica Infante Dom Henrique (ENIDH), procedeu-se ao lançamento do livro "Marinha Mercante Portuguesa", da autoria de Luis Miguel Correia e Rui Reis, uma edição magnífica dos CTT, enquadrada no Centenário da ENIDH. Na ocasião foi lançada também uma série filatélica consagrada aos 200 anos da nossa Marinha Mercante, cujas origens datam de 1820.
O Presidente da Direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, José Ribeiro e Castro, que qualificou o livro de "obra excelentíssima e verdadeiramente notável", destacando-o como "um novo monumento bibliográfico" e "um precioso livro de História". Incentivando a retoma das actividades marítimas em Portugal, José Ribeiro e Castro afirmou: "O mar é só poesia, se os povos que com ele lidam não são capazes de estruturar atividades marítimas prósperas e duradouras. Creio não falhar, se formular este axioma: está doente o país marítimo que não é capaz de desenvolver uma economia do mar abrangente, dinâmica e próspera e que não desenvolve, de forma articulada, todos os respetivos sectores, com destaque para a marinha mercante. Dizendo de outro modo: um país marítimo, com muito mar, que não navega muito, é porque está doente; se calhar, muito doente. Essa doença chama-se incompetência."

Destacou que a criação da ENIDH, em 1924, foi "sinal e expressão da consciência de que o mar não é um acaso circunstancial, mas vocação permanente do país, uma sua tarefa intemporal e perpétua, para o que é preciso preparar continuamente recursos humanos qualificados."
Terminou, a defender a constituição da Comissão Parlamentar para as Políticas do Mar ideia em que a Sociedade Histórica se tem destacado, através do seu Círculo do Mar. Afirmou que esta comissão parlamentar será "o sítio, no Estado português, onde o mar se senta. É o sítio onde, através dos seus vários actores, o mar se senta para ter com o Estado, em permanência, uma conversa séria. Dir-se-á: ah! mas a comissão não governa, a comissão não tem poder. Não é assim. A comissão tem poder: tem o poder de fiscalização do governo, pressionando-o e obrigando-o a responder, sempre que necessário. E, através deste poder, condiciona-o e força-o a agir."
E reforçou: "a Comissão Parlamentar para as Políticas do Mar será um elemento transformador fundamental. E traz outros benefícios: aproxima as políticas do mar das direções de todos os partidos com assento parlamentar e a relativa estabilidade dos deputados, seus membros, de legislatura em legislatura, garante a continuidade dos eixos principais e das grandes prioridades nacionais nas políticas do mar, independentemente de quem está no governo e na oposição. É um estabilizador do médio e longo prazo."
A cerimónia terminou com as intervenções dos dois autores, Luís Miguel Correia e Rui Reis, o primeiro considerado como o melhor historiador de Marinha e o segundo, oficial da marinha mercante, economista e gestor, presidente dos Alunmi da ENIDH.

VISITAS CULTURAIS

RIO MAIOR | No passado dia 19 de Abril, no âmbito da comemoração dos 200 anos da Abrilada de 1824, revolta político-militar, de carácter absolutista, protagonizada por D. Miguel, um grupo de associados foi até Rio Maior.
Começou-se por visitar a Villa Romana de Rio Maior construída no séc. I d.C., implantada à beira do rio Maior e que constitui o núcleo a partir do qual se estruturou a aldeia, a vila e hoje cidade de Rio Maior. Descoberta em 1983, está visível uma parte da Pars Urbana da Villa, ou seja, a área onde o proprietário vivia com a sua família e todo o espólio recolhido no decurso das escavações que é sobretudo composto de peças indicadoras do grande luxo e riqueza desta Villa.
Mesmo ao lado, encontra-se a Casa Senhorial d' El Rei D. Miguel, nome pela qual se conhece por saber que o rei aqui permaneceu no período conturbado da Guerra Civil Portuguesa.
Neste edifício podemos ver alguns traços do que foi esta casa, nomeadamente na zona da Capela privada, com os seus tectos em madeira pintados à mão. Hoje, está aqui depositado todo o espólio descoberto na Villa Romana.

Na imagem, o grupo nas ruinas da Villa Romana.

Depois de almoço, visitámos o Museu da Acordeonista Eugénia Lima onde estão reunidas algumas recordações da maior e mais antiga acordeonista portuguesa, como o seu primeiro acordeão, objectos pessoais e fotografias com algumas celebridades.
O final da tarde foi dedicado às Salinas Naturais de Rio Maior, situadas a mais de 30 km da costa. A água salgada destas salinas provém de uma extensa e profunda mina de sal-gema situada no Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros, por onde a água doce subterrânea, os lençóis freáticos, passam, fazendo nascer água extremamente salgada que vem à superfície da terra, por zonas calcárias.

TOMAR |Em 30 de Abril, na comemoração dos 180 anos da elevação de Tomar a cidade, pela Rainha D. Maria II, em 1844, a primeira do Distrito de Santarém, a Sociedade Histórica foi até Tomar, em que a parte da manhã foi dedicada totalmente ao Castelo de Tomar e ao Convento de Cristo (sede dos Templários, tendo sido depois casa da Ordem de Cristo, organização que sucedeu em Portugal à Ordem do Templo aquando da sua extinção, graças à protecção dos monarcas portugueses). Visitámos a Charola, os vários claustros, nomeadamente o Claustro de D. João III, a cozinha, os dormitórios e admirámos a Janela da sala do Capítulo, expoente máximo da Arte Manuelina, ícone do património português recheado de alusões às Descobertas e à História de Portugal.

Na imagem, o grupo junto do Convento de Cristo.

Depois de almoço, fomos até ao centro da cidade conhecer o Complexo Cultural da Levada que conserva equipamentos que permitem interpretar três formas de produção de energia eléctrica: hidráulica, a vapor e a diesel e o Centro Interpretativo Tomar Templário, lugar singular que interpreta e comunica a história de Tomar e dos homens e mulheres, que ao longo do tempo construíram esta cidade.

VISITAS CULTURAIS

VILA DE FERRO E COVILHÃ | Em 17 de Maio, no 574.º Aniversário do nascimento de Pêro da Covilhã (1450-2024) e do 260.º Aniversário da fundação da Real Fábrica de Panos (1764-2024), um grupo de associados da nossa SHIP foi até à zona da Covilhã para a, já habitual, ida às cerejas. Visitámos a Quinta das Rasas que é o maior cerejal de Portugal, numa propriedade com 56 hectares de plantação contínua, 50000 cerejeiras de 15 variedades diferentes.

Tivemos oportunidade de ouvir as condições em que se pode obter uma boa cereja e apanhar esta deliciosa fruta directamente das cerejeiras. Um momento a não esquecer.

Após o almoço, visitámos o Museu Municipal da Covilhã que acolhe a representação do património cultural de todas as épocas de ocupação daquele território dando a conhecer o passado da cidade.

VILA FRANCA DE XIRA | No dia 28 de Maio um grupo de sócios da Sociedade Histórica foi até Vila Franca de Xira. Sendo uma localidade próxima de Lisboa, optou-se pelo comboio, meio de transporte que muito agradou, pois permitiu que o grupo pudesse desfrutar, desde o início do trajecto, de uma fantástica vista sobre o rio Tejo, dado que a linha de comboio se faz ao longo das margens deste rio.

Chegados ao destino, o grupo embarcou no Varino "Liberdade" para um passeio no rio. Construída em Abrantes em 1945, esta embarcação, inicialmente destinada ao transporte de mercadorias, passou a partir de 1988 para a propriedade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tendo sido direcionada para o turismo, função bem mais simpática, passando a integrar o Núcleo Museológico de Vila Franca de Xira.

Da parte da tarde, já em terra firme, o grupo visitou o Museu Municipal de Vila Franca de Xira e o Museu do Neo-Realismo, onde teve a oportunidade de percorrer os vários espaços, passando a conhecer os seus ricos espólios.

Nas imagens, momentos importantes das duas visitas que deram a conhecer aos nossos associados a diversidade e riqueza do nosso Portugal.

BIBLIOTECA DA RESTAURAÇÃO

O espaço da Biblioteca -Sala de Leitura e Depósito - foi esvaziado para permitir as obras de recuperação. Apesar de encerrada a Biblioteca continua a sua actividade, nomeadamente na inventariação e catalogação das obras das recentes doações já mencionadas no número anterior do Boletim. Todas as obras estão acondicionadas em caixas, provisoriamente, noutros espaços do Palácio da Independência.

É interessante saber que a Biblioteca, sem contar com as quatro últimas doações, tem cerca de 680 metros lineares de prateleiras.

De momento encontram-se em tratamento as obras da doação da Dr.ª Aline Aguiar que estão a sofrer um tratamento preparatório duplo e simultâneo realizado pelas colaboradoras Dr.ª Ana Lopes e D.ª Ludovina Lobo. Uma listagem simples para o inventário da Biblioteca com indicação do título, autor e ISBN. Simultaneamente prepara-se o início de catalogação, que incide sobretudo na identificação temática das obras e ligeira limpeza, acondicionamento em caixas novas.

As doações ficarão inventariadas e registadas na sua totalidade, classificadas e devidamente acondicionadas, até serem transferidas e incorporadas na Biblioteca.

Após estes trabalhos preparatórios de acolhimento das doações as obras serão devidamente catalogadas e inseridas no catálogo informatizado que planeamos que venha a ser acessível em linha *(on line*) através da internet.

Dispomos já de orçamento para a aquisição do *software* especifico e *hardware*, segundo o aconselhamento dos técnicos da equipa BLX - Bibliotecas de Lisboa

Ainda por finalizar, nesta data, já se encontram 34 caixas identificadas e 18 seladas.

Esta doação na sua maioria consiste em obras de Referência / Obras Gerais – CDU 030. mas tem também um bom número de obras sobre Politica Nacional/Politica Interna - CDU 323 e Literatura - CDU 82.

Aguardamos que as obras do Depósito estejam terminadas para podermos instalar as estantes móveis que nos foram cedidas pela Câmara Municipal de Lisboa.

PRÉMIO IMPRENSA REGIONAL 2024

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal instituiu o «Prémio Imprensa Regional», destinado a galardoar, anualmente, artigos e vídeos publicados na Imprensa Regional no ano anterior à atribuição do prémio e que obedeçam às condições estabelecidas neste regulamento.

O prémio contempla duas categorias, de artigo escrito e vídeo, sendo constituído por um troféu representativo da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e pela importância de € 1000 (mil euros) em cada categoria. Poderão, também, ser atribuídas menções honrosas.

Os artigos referidos devem salientar fundamentalmente os valores que contribuem para a definição da Independência de Portugal e da Identidade do País.

Todos os que pretendam concorrer ao prémio, devem remeter o artigo ou vídeo, com a identificação do nome do periódico e data da sua publicação, por correio electrónico para o endereço de email ship.actividadesculturais@ship.pt ou por carta, com aviso de recepção, para a sede da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (Palácio da Independência, Largo de São Domingos, n.º 11, 1150-320 Lisboa – PORTUGAL) até 5 de Outubro (data da emissão do email ou da carta).

Consulte o regulamento detalhado no site da Sociedade Histórica e participe!

INATEL
FUNDAÇÃO

TAILÂNDIA

Descubra o exotismo do Oriente com a Fundação INATEL

19 a 28 OUTUBRO 2024 I 10 dias
Partida: Lisboa

Programação e reservas aqui:

Mais informações: 210 027 000* I turismo@inatel.pt I turismo.inatel.pt

*chamada para a rede fixa nacional